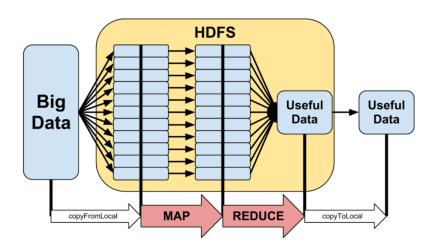
- Caraduação







MAP REDUCE





Map Reduce

- Em 2004 o Google publicou o artigo chamado MapReduce: Simplified Data Processing on Large Clusters.
- MapReduce é um modelo de programação para processamento de grandes volumes de dados.
- Esta abstração foi inspirada nas primitivas map e reduce do Lisp e outras linguagens funcionais.

MapReduce: Simplified Data Processing on Large Clusters

Jeffrey Dean and Sanjay Ghemawat

jeff@google.com, sanjay@google.com

Google, Inc.

Abstract

MapReduce is a programming model and an associated implementation for processing and generating large data sets. Users specify a map function that processes a keylvalue pair to generate a set of intermediate keylvalue pairs, and a reduce function that merges all intermediate values associated with the same intermediate key. Many real world tasks are expressible in this model, as shown in the paper.

Programs written in this functional style are automatically parallelized and executed on a large cluster of commodity machines. The run-time system takes care of the details of partitioning the input data, scheduling the program's execution across a set of machines, handling machine failures, and managing the required inter-machine communication. This allows programmers without any experience with parallel and distributed systems to easily utilize the resources of a large distributed system.

Our implementation of MapReduce runs on a large cluster of commodity machines and is highly scalable: a typical MapReduce computation processes many terabytes of data on thousands of machines. Programmers find the system easy to use: hundreds of MapReduce programs have been implemented and upwards of one thousand MapReduce jobs are executed on Google's clusters every day.

1 Introduction

Over the past five years, the authors and many others at Google have implemented hundreds of special-purpose computations that process large amounts of raw data, such as crawled documents, web request logs, etc., to compute various kinds of derived data, such as inverted indices, various representations of the graph structure of web documents, summaries of the number of pages crawled per host, the set of most frequent queries in a given day, etc. Most such computations are conceptually straightforward. However, the input data is usually large and the computations have to be distributed across hundreds or thousands of machines in order to finish in a reasonable amount of time. The issues of how to parallelize the computation, distribute the data, and handle failures conspire to obscure the original simple computation with large amounts of complex code to deal with these issues.

As a reaction to this complexity, we designed a new abstraction that allows us to express the simple computations we were trying to perform but hides the messy details of parallelization, fault-tolerance, data distribution and load balancing in a library. Our abstraction is inspired by the map and reduce primitives present in Lisp and many other functional languages. We realized that most of our computations involved applying a map operation to each logical "record" in our input in order to compute a set of intermediate key/value pairs, and then applying a reduce operation to all the values that shared the same key, in order to combine the derived data appropriately. Our use of a functional model with userspecified map and reduce operations allows us to parallelize large computations easily and to use re-execution as the primary mechanism for fault tolerance.

The major contributions of this work are a simple and powerful interface that enables automatic parallelization and distribution of large-scale computations, combined with an implementation of this interface that achieves high performance on large clusters of commodity PCs.

Section 2 describes the basic programming model and gives several examples. Section 3 describes an implementation of the MapReduce interface tailored towards our cluster-based computing environment. Section 4 describes several refinements of the programming model that we have found useful. Section 5 has performance measurements of our implementation for a variety of tasks. Section 6 explores the use of MapReduce within Google including our experiences in using it as the basis

To appear in OSDI 2004



Soma do quadrado de uma lista

Map e Reduce no Lisp

- Lisp é uma linguagem funcional, projetada por John McCarthy que apareceu pela primeira vez em 1958.
- A primitiva map recebe como parâmetros um operador unário e uma lista, onde este operador será chamada para cada elemento da lista

(map) square) '(1)2)3)4)))

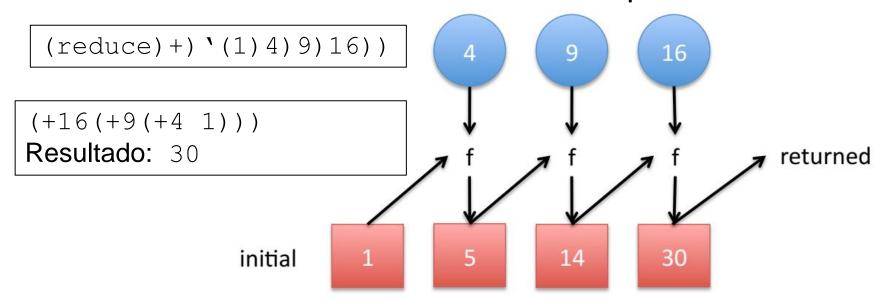
Resultado: (1 4 9 16)

1 2 3 4



Map e Reduce no Lisp

 A primitiva reduce recebe como parâmetros um operador binário e uma lista, onde os elementos da lista serão combinados utilizando este operador





Map Reduce em Lisp

- Map
 - processa cada registro individualmente
- Reduce
 - Processa (combina) o conjunto de todos os registros em lote



O que a Google percebeu

- Pesquisa por palavra-chave
- Encontre uma palavra-chave em cada página da web individualmente e, se ela for encontrada, retorne sua URI
- Reduce Combine todos os resultados (URLs) e devolva-os
 - Contagem do número de ocorrências de cada palavra
 - Conte o número de ocorrências em cada página da web individualmente e retorne a lista de <palavra, número>
- Reduce Para cada palavra, some (combine) a contagem

Map



Visão Geral do Map Reduce

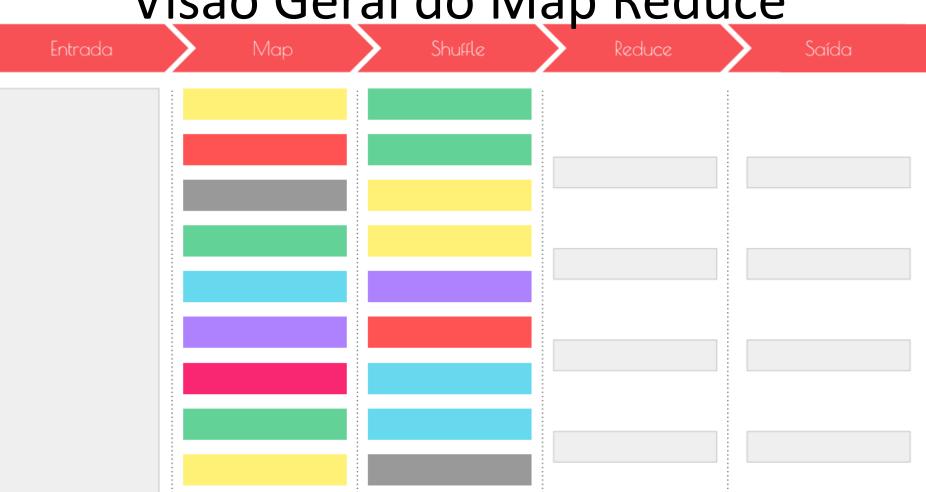


Os dados na fase map são divididos entre os nós task tracker onde os dados estão localizados. Cada nó na fase map emite pares chave-valor com base no registro de entrada, um registro por vez.

A fase shuffle é tratada pela estrutura Hadoop. Ela Shuffle transfere os resultados dos mappers para os reducers juntando os resultados por meio chave.

A saída dos mappers é enviado para os reducers. Os dados na fase reduce são divididos em partições onde cada reducer lê uma chave e uma lista de valores associados a essa chave. Os reducers emitem zero ou mais pares chavevalor com base na lógica utilizada

Visão Geral do Map Reduce FIAP



Visão Geral do Map Reduce FIAP

Entrada > Map > Shuffle > Reduce > Saída

A bela jovem saiu com um belo rapaz para um belo passeio no belo parque desta bela cidade

Chave	Valor
Α	1
bela	1
jovem	1
saiu	1
com	1
um	1
belo	1
rapaz	1
para	1
um	1
belo	1
passeio	1
no	1
belo	1
parque	1
desta	1
bela	1
cidade	1

Chave	Valor
А	1
bela	1
bela	1
belo	1
belo	1
belo	1
cidade	1
com	1
desta	1
jovem	1
no	1
para	1
parque	1
passeio	1
rapaz	1
saiu	1
um	1
um	1

Chave	Valor
Α	1
bela	1, 1
belo	1, 1, 1
cidade	1
com	1
desta	1
jovem	1
no	1
para	1
parque	1
passeio	1
rapaz	1
saiu	1
um	1, 1

Chave	Valor
Α	1
bela	2
belo	3
cidade	1
com	1
desta	1
jovem	1
no	1
para	1
parque	1
passeio	1
rapaz	1
saiu	1
um	2



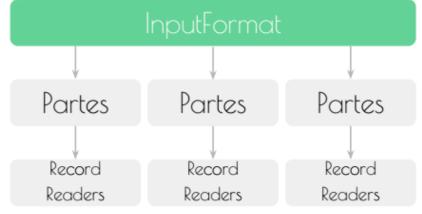
InputFormat

- O primeiro passo para executar um programa MapReduce é localizar e ler o arquivo de entrada contendo os dados brutos.
- O formato do arquivo é completamente arbitrário, mas os dados devem ser convertidos para algo que o programa pode processar.
- Isso é feito pelo InputFormat e RecordReader.
- InputFormat decide como o arquivo será dividido em peças menores para processamento usando uma função chamada InputSplit.



InputFormat

 O objeto InputFormat é responsável por validar a entrada, dividindo os arquivos entre os mappers e instanciando os objetos RecordReaders.

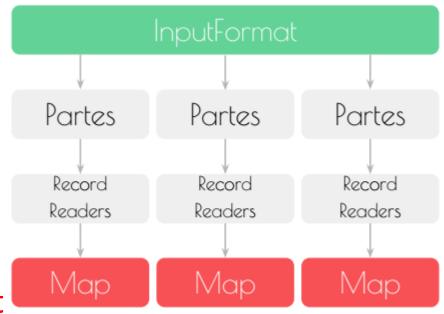


- Por padrão, o tamanho de uma parte é igual ao tamanho de um bloco que no Hadoop o padrão é 64 Mb.
- As partes possuem um conjunto de registros onde cada um deles será quebrado em pares chave-valor para o map. A separação dos registros é feita antes mesmo da instanciação do processo map.
- O job que está executando a tarefa MapReduce tentará colocar a tarefa map o mais próximo dos dados possível, ou seja, executar o processo map no mesmo nó do cluster onde o dados está armazenado.



Método MAP

- O método map recebe como argumento 3 parâmetros:
 - Writable chave,
 - Writable valor e
 - context.
- Por padrão, o RecordReader define a chave para o método map como sendo o byte offset do registro no arquivo de entrada e o valor é basicamente a linha inteira.



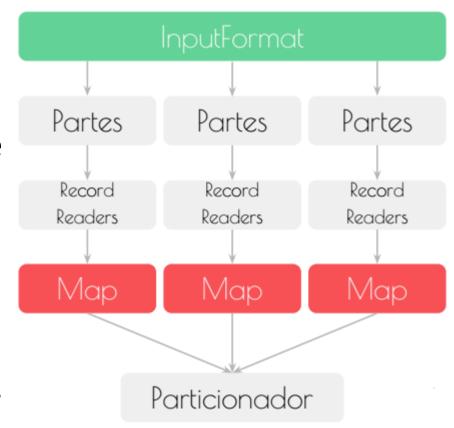
Computer-science World Quantum Computing

<0,Computer Science World> <23,Quantum Computing>



Particionador

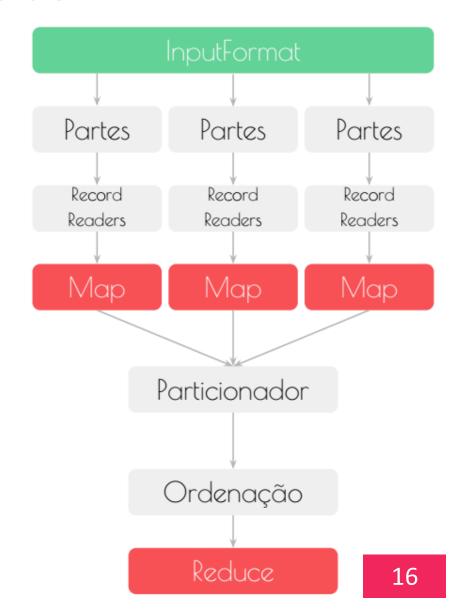
- O particionador recebe a saída gerada pelo método map e faz um hash da chave e cria uma partição com base no hash da chave.
- Cada partição se destina a um reducer, assim, todos os registros com a mesma chave serão enviados para a mesmo partição (e, portanto, enviados para o mesmo reducer).





Reduce

- O método reduce é chamado para cada chave e a lista de valores associados a essa chave.
- O método reduce processa cada valor e grava o envia o resultado para o contexto.
- O OutputCommitter cria um arquivo de saída para cada reduce executado.





OutputFormat

- Os resultados de um job MapReduce são armazenados no diretório especificado pelo usuário.
- Um arquivo vazio chamado SUCCESS é criado para indicar que o job foi concluído com sucesso (mas não necessariamente sem erros).

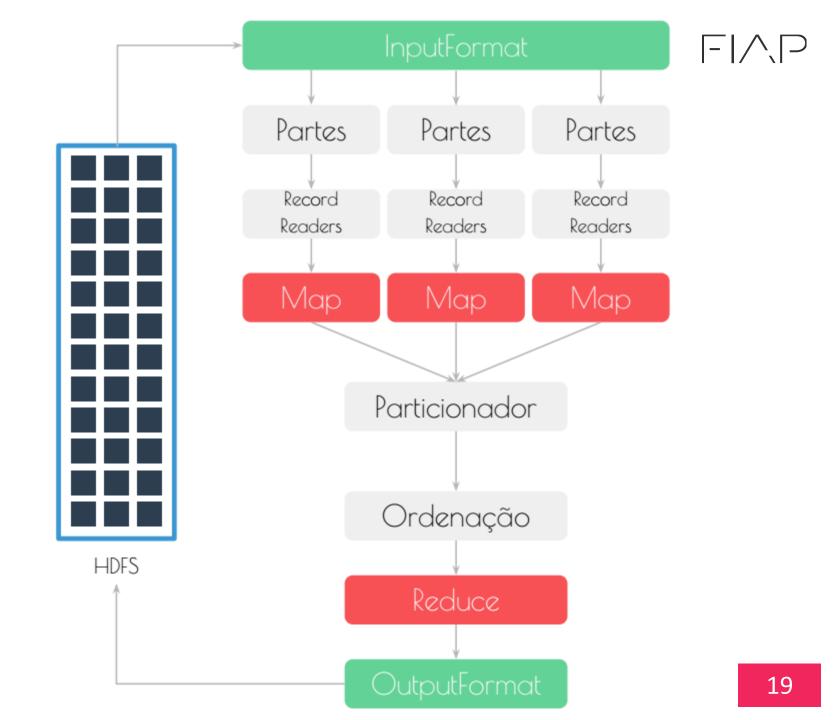




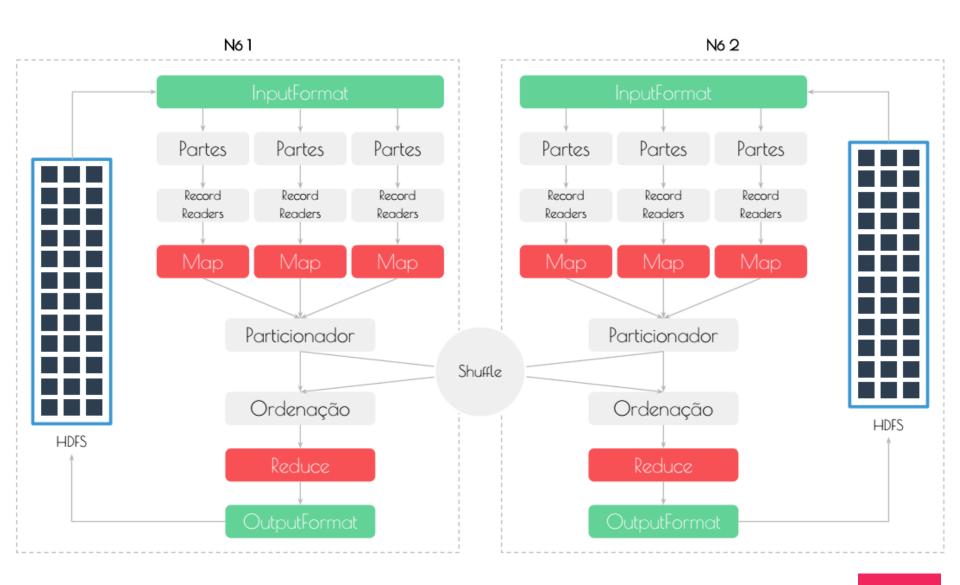
OutputFormat

- O histórico do job é armazenado em _logs/history*.
- A saída do método reduce é salvo em arquivos denominados part-r-00000, part-r-00001, ... (um para cada reduce).
- Caso seja executada uma tarefa apenas de mapeamento, implementação apenas do map, os nomes dos arquivos de saída serão part-m-00000, part-m-00001, ... etc.



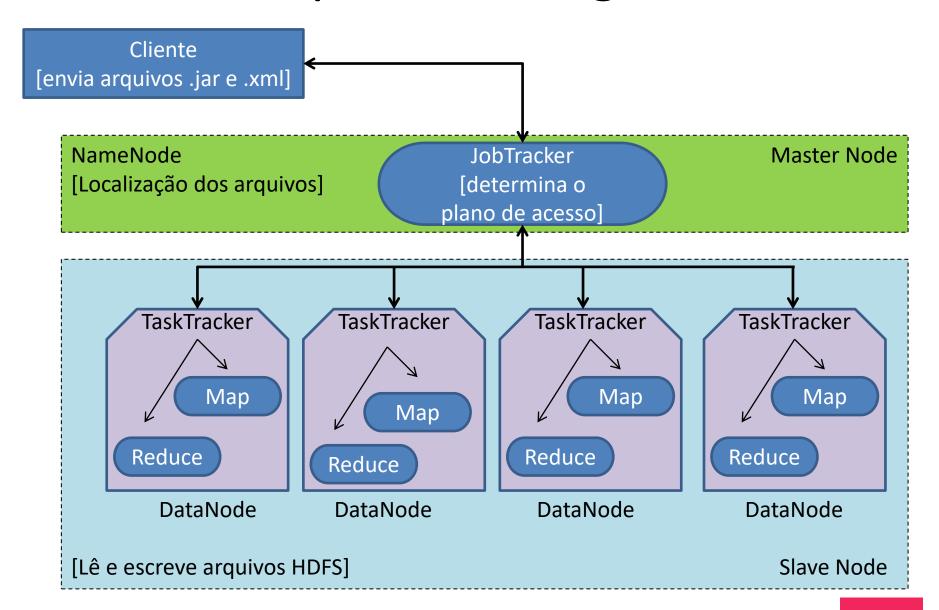






MapReduce Engine







 Incluindo as palavras dog, cat, mouse e hippo em um banco orientado a documentos.

```
db.items.insert({tags: ['dog', 'cat']})
db.items.insert({tags: ['dog']})
db.items.insert({tags: ['dog', 'mouse']})
db.items.insert({tags: ['dog', 'mouse', 'hippo']})
db.items.insert({tags: ['dog', 'mouse', 'hippo']})
db.items.insert({tags: ['dog', 'hippo']})
```



Criando o mapeamento

```
var map = function() {
   this.tags.forEach(function(t) {
     emit(t, {count: 1});
   });
}
```



Criando o reduce

```
var reduce = function(key, values) {
  var count = 0;
  for(var i=0, len=values.length; i<len; i++) {
    count += values[i].count;
  }
  return {count: count};
}</pre>
```



Executando o MapReduce

```
var result = db.items.mapReduce(map, reduce);
result
 "ok"
 "timeMillis" : 86,
 "result" : "tmp.mr.mapreduce_1273861517_683",
 "counts" : {
    "input" : 6,
   "emit" : 13,
    "output" : 4
```



Executando o MapReduce

> db[result.result].find()

```
{ "_id" : "cat", "value" : { "count" : 1 } } 
{ "_id" : "dog", "value" : { "count" : 6 } } 
{ "_id" : "hippo", "value" : { "count" : 3 } } 
{ "_id" : "mouse", "value" : { "count" : 3 } }
```



Executando um Mapper em Python

echo "foo foo quux labs foo bar quux" | python mapper.py

```
foo 1
foo 1
quux 1
labs 1
foo 1
bar 1
quux 1
```



Executando um Reducer em Python

```
echo "foo foo quux labs foo bar quux" |

python mapper.py |

sort -k1,1 |

python reducer.py
```

```
bar 1
foo 3
labs 1
quux 2
```



Executando um Reducer em Python

```
cat armas.txt |
python mapper.py |
sort -k1,1 |
python reducer.py
```

```
Uns 3
urdia 1
urdido 1
usadas 1
```



Submetendo um job MapReduce

- WordCount.java
 - Classe de drive do MapReduce para executar o job
- WordMapper.java
 - Uma classe mapper para emitir para emitir palavras
- SumReducer.java
 - Uma classe reducer para contar palavras

https://www.dropbox.com/sh/bsopakcxg7wctfu/AAAr0 LQkT0ze54KnzYzhDMa?dl=0